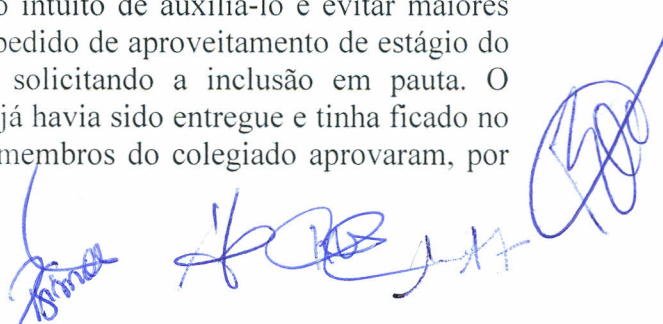


ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA –
27/11/2019

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e sete de novembro de dois mil e dezenove, com a presença dos seguintes membros: Paulo Éverton Mota Simões, Acúrcio Castelo David, Fabiana de Cássia de Araújo Silva, Kaique Wally Santos (Discente), Renato Luis Pinto Miranda (Coordenador) e Maria Amelia Jundurian Corá (Vice-coordenadora), deu-se início a reunião do Colegiado do Curso de Administração Pública. Foi realizada a leitura da ata da reunião anterior pela professora Fabiana. Após a leitura, o Coordenador elencou os pontos da pauta e deixou espaço para os demais membros apresentarem informes ou algum ponto a discutir. A Vice-coordenadora parabenizou o professor Paulo pela defesa do doutorado e o convidou a fazer um relato sobre a experiência. Após o relato, o professor Acúrcio informou que o aluno bolsista da monitoria que não havia recebido a bolsa no primeiro mês terá a situação regularizada pela Coordenação de Monitoria do *Campus*. O Coordenador informou que já fez a inclusão da nova titulação do professor Paulo no PPC do Curso e também a chegada do professor Rodrigo, aumentando o número de doutores no Curso de um para três. Informou que a parte que trata da Extensão no PPC foi aprovada e parabenizada pela PROEX, sendo ainda necessário realizar alguns ajustes, os quais estão sob os cuidados dos professores Leonardo e Paulo, dedicados à escrita da parte de extensão. Informou que foram realizadas várias ações referentes à acessibilidade no Curso: reunião com os pais do aluno Márcio Santos Filho, com vistas a tranquilizar a família do aluno cadeirante sobre o acolhimento dele no curso; reunião com a turma envolvida (então 2º período), que mostrou-se comprometida em buscar aprender com a situação e fazer o aluno se sentir mais integrado; reunião com o NAE (Núcleo de Assistência Estudantil) que reforçou o compromisso no apoio e suporte aos alunos portadores de necessidades especiais; reunião com CA (Centro Acadêmico) e o NAE, visando maior envolvimento estudantil com o tema da acessibilidade; lançamento do edital de acompanhante/apoiador, com grande número de inscritos para auxiliar os portadores de necessidades especiais; indicação de vídeo a ser utilizado enquanto material didático voltado ao tema de exclusão social de deficientes físicos; envio de memorando à Direção do *Campus* para reservar vaga no estacionamento para deficientes; retorno da Psicóloga dentro de dez dias que poderá atender o aluno Márcio, algo já consentido pelo aluno e pela família. Informou que o curso está participando de três dos quatro editais publicados pela PROGRAD. Ressaltou que, num primeiro momento, o curso não havia sido informado pela PROGRAD acerca dos editais (algo ocorrido também com outros 45 cursos da UFAL) e que por isso Pró-Reitoria teve que publicar editais de retificação, contemplado os cursos equivocadamente excluídos, dentre os quais o de Administração Pública. Registrou que o curso está participando, dentre outros, do edital mais importante que é o de Reintegração. O Coordenador informou que já comunicou por e-mail todos os 139 alunos que foram desligados do curso nos últimos anos, pedindo ainda aos alunos formados nas primeiras turmas para reforçarem a divulgação. Informou também o envio de memorando à Direção do *Campus*, com posterior repasse ao NTI, relatando problemas na rede sem fio de internet do bloco de salas “B” onde ocorrem as aulas do curso. O NTI respondeu ao memorando, então lido pelo Coordenador, informando que o problema se deu por uma queda no telhado e será parcialmente resolvido quanto aos cabos, sem, entretanto, a aquisição de novos equipamentos de sinal, por questão de recursos da administração central. Ainda nos informes, o Coordenador informou ter ocorrido no *Campus* um desentendimento entre dois ex-namorados alunos do curso de Administração Pública, a partir do qual a aluna envolvida se sentiu intimidada, vindo a procurar a Coordenação do curso. A Coordenação conversou com a aluna, evidenciando o posicionamento do curso, dos professores e da instituição contra qualquer indício de violência. O Coordenador informou que teve uma longa conversa com o aluno que alegou ter sido apenas um momento pontual de desentendimento já superado. O Colegiado sugeriu manter um diálogo permanente com o aluno com o intuito de auxiliá-lo e evitar maiores problemas. Após os informes, o aluno Kaique apresentou o pedido de aproveitamento de estágio do aluno Alisson e mencionou o pedido da aluna Beatriz, solicitando a inclusão em pauta. O Coordenador informou que o requerimento da aluna Beatriz já havia sido entregue e tinha ficado no arquivo da coordenação, sendo trazido para a reunião. Os membros do colegiado aprovaram, por



unanimidade, a inclusão em pauta de ambos os pedidos. Lidas em voz alta ambas as solicitações, após discussão, o colegiado decidiu por indeferir o pedido de aproveitamento de estágio da aluna Beatriz, tendo em vista que a aluna desempenha a função de caixa e a instituição é privada, Banco Bradesco. Em apreciação da solicitação do aluno Alisson, o colegiado deliberou pela aprovação, uma vez que o aluno desenvolveu atividades administrativas em instituição pública. Ressaltou-se, entretanto, a necessidade de o mesmo preenchesse um requerimento e formulário detalhados, nos termos exigidos para o estágio, sendo ressaltada a posterior informação à Coordenação de Estágio para verificação técnica. Dando continuidade aos pontos de pauta, o Coordenador apresentou a solicitação enviada pelo professor Rodolfo, requerendo prorrogação do seu afastamento para qualificação, por mais dois anos. Após ampla discussão sobre o tema, por cinco votos a favor e um contra, os membros do Colegiado decidiram aprovar a renovação do afastamento pelo prazo de apenas mais um ano, com a condição de haver professor substituto disponível para suprir a ausência. Pontuou-se a possibilidade de reapreciação do pedido pelo Colegiado ao final desse um ano, para a possível concessão de mais um. Sobre a avaliação docente, o Coordenador informou ter conversado com a PROGRAD, que não soube dizer quando o curso poderia ter acesso às informações sobre a avaliação do corpo docente, por razões tecnológicas de manejo do sistema, ainda em fase de ajustes, segundo a Pró-Reitoria. Assim, foi sugerido como alternativa que o curso voltasse a utilizar a avaliação docente interna, sem desconsiderar a avaliação atual, utilizada pela Ufal, tendo em vista que no modelo atual não há um feedback em tempo hábil. O Colegiado acatou a sugestão, ficando a cargo do NDE do curso a elaboração do instrumento avaliativo. Ficou definido que as próximas reuniões do Colegiado ocorrerão sempre uma semana antes das reuniões do Conselho do *Campus*. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas e dezesseis minutos.

- Maria Amelia Funduriam Corá; Renato B. S. Miranda
- Acirio Carbelho (D. S.), Kairique Wally Santos; Paulo Evaton M. Silva